



ISBN 978-85-66836-16-5

MANEJO ALTERNATIVO DA REQUEIMA DA BATATA COM O USO DE PRÓPOLIS VERDE/Alternative management of potato late blight with the use of green propolis. BECKER, C. E.¹; CASA-COILA, V. H.²; ZANATTA, T. P.¹; BALEM, E. M.³; KULCZYNSKI, S. M.¹. ¹Programa de Pós Graduação em Agronomia, Agricultura e Ambiente da Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen, Linha 7 de setembro, BR 386, Km 40. Frederico Westphalen, RS. ²Universidad Nacional del Altiplano - Puno Escuela profesional de Ingenieria Agronómica, Avenida Floral 1153, Puno, Peru. ³Graduação em Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen, Linha 7 de setembro, BR 386, Km 40. Frederico Westphalen, RS. E-mail: stelamk@terra.com.br.

A batata é atacada por diversos patógenos, dentre eles *Phytophthora infestans* (Mont.) de Bary, agente causal da requeima da batata, cujo controle é realizado principalmente com o uso de fungicidas. Devido às exigências cada vez maiores do mercado consumidor por alimentos sem resíduos de produtos fitossanitários que surge o controle alternativo, como uma nova possibilidade no manejo de patógenos com moléculas que tem um menor potencial de contaminação humana e do ambiente. A própolis verde, produzida pelas abelhas é uma dessas moléculas e já é utilizada desde a antiguidade como biocida. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi verificar o potencial da própolis no controle de *P. infestans* em ensaios realizados *in vitro*. O extrato foi preparado com 20 g de própolis verde macerada e misturada com 80 mL de etanol, obtendo-se o extrato bruto etanólico a 20% (EBE 20%). As concentrações utilizadas foram de 0,5; 1; 2 e 4%, utilizando-se uma testemunha apenas com água e outra testemunha com água mais a menor concentração de etanol, pra verificar o efeito isolado do etanol sobre o fungo. Em cada placa foi adicionada a concentração citada acima e completada com água até atingir 100 mL, então, adicionou-se cinco discos de folhas em cada repetição, em cada folha foi colocada uma suspensão contendo 10⁴ esporos/mL. O extrato foi testado em duas cultivares, Agata e Catucha, uma suscetível e a outra resistente a requeima, respectivamente. A avaliação do controle foi realizada aos sete dias após a inoculação, através de uma escala de notas que variaram de 1 a 5, sendo a nota 1 = necrose foliar, 2 = 5% de esporulação, 3 = 5 a 20%, 4 = 20 a 50% e 5 = acima de 50% de esporulação. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo cada repetição composta por cinco discos de folhas. Também foi realizado índice de doença e a eficiência do fungicida. Pode-se verificar que na menor concentração já houve redução da esporulação, comparada à testemunha, nos dois cultivares. As duas maiores concentrações de extrato de própolis (2 e 4%) proporcionaram menor índice de doença e maior eficiência de controle, variando de 90 a 100%, para ambas cultivares de batata.

Palavras-chave: *Phytophthora infestans*; biocida; *Solanum tuberosum*.